



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: ENFERMAGEM

Modalidade: PRESENCIAL

Campus: CAMPUS BOM JESUS

Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ- CCIM

Coordenador(a): ARIADNE SIQUEIRA DE ARAUJO GORDON

E-mail institucional: coenf.ccim@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2028

1. INTRODUÇÃO

A. Histórico e caracterização do curso

O curso de Enfermagem do CCIM/UFMA foi criado pela **Resolução CONSUN nº 83/2005** e autorizado em 2008. Obteve reconhecimento em 2010 e renovação em 2021. É ofertado como **bacharelado presencial, em turno integral**, com:

- 100 vagas anuais
- carga horária de **4.395 horas**
- integralização de 10 a 15 semestres

Indicadores externos:

- ENADE: 4
- CPC: 4
- Conceito de curso: 3

O curso surge no contexto de interiorização da UFMA, visando ampliar a formação em saúde no sul do Maranhão, com forte articulação ao SUS e às demandas regionais.

B.

C. Organização pedagógica (PPC)

O PPC (versão 2020) orienta-se por: formação **generalista, crítica e reflexiva**, alinhada às DCNs de Enfermagem, integração **ensino-serviço-comunidade** e ênfase na **atenção básica, hospitalar e coletiva**.

Estrutura curricular com: disciplinas básicas, clínicas e de saúde coletiva, estágios supervisionados obrigatórios, TCC e atividades complementares

Também há previsão de monitoria, projetos de extensão e iniciação científica

A oferta regular é de 100 vagas/ano, entrada majoritariamente via SISU. Algumas fragilidades estão associadas a:

- dificuldades acadêmicas em disciplinas básicas
- carga horária elevada (curso integral)
- fatores socioeconômicos

O tempo médio frequentemente está superior ao mínimo (impacto de retenção) devido ao atraso consequente da pandemia.

C. Qualificação docente e estrutura técnica

O curso possui um corpo docente vinculado à UFMA, com predominância de professores com titulação de mestrado e doutorado, regime de dedicação exclusiva (em boa parte)

Infraestrutura técnica

- Laboratórios de enfermagem
- Campos de prática em serviços de saúde regionais
- Uso do SIGAA como sistema acadêmico

D. Ações de ensino, pesquisa e extensão

Ensino

- Metodologias ativas (progressivamente incorporadas)
- Estágios em atenção básica, hospitais e serviços especializados

Pesquisa

- Participação em: iniciação científica e grupos de pesquisa na área de saúde coletiva e clínica
- Produção de TCCs e artigos

Extensão

- Projetos voltados à comunidade: educação em saúde, campanhas preventivas e ações junto ao SUS

Essas ações reforçam o princípio de **integração ensino-serviço-comunidade**, central no PPC.

E. Desafios identificados (fragilidades)

Com base nos indicadores e práticas institucionais, destacam-se:

Acadêmicos

- **Evasão e retenção elevadas** em determinados períodos
- Dificuldade em disciplinas básicas (ex.: anatomia, fisiologia)

Estruturais

- Limitações de infraestrutura (laboratórios e campos de prática, dependendo da expansão regional)

Pedagógicos

- Necessidade de maior consolidação de metodologias ativas
- Integração ainda desigual entre teoria e prática

Gestão

- Monitoramento contínuo de indicadores ainda em consolidação
- Necessidade de maior uso de dados para tomada de decisão

F. Potencialidades**Institucionais**

- Inserção em universidade federal consolidada
- Bons indicadores externos (ENADE e CPC = 4)

Formação profissional

- Forte vínculo com o SUS
- Formação generalista adequada às demandas regionais

Corpo docente

- Qualificação acadêmica consistente
- Presença de NDE ativo e colegiado estruturado

Extensão e impacto social

- Atuação direta na comunidade
- Relevância regional do curso (inserção de profissionais egressos da UFMA na região)

G. Síntese geral (potencialidades × fragilidades)

Dimensão	Potencialidades	Fragilidades
Formação	Generalista, integrada ao SUS	Dificuldades iniciais dos alunos
Indicadores	Bons conceitos MEC (ENADE/CPC)	Evasão e retenção
Docentes	Alta qualificação	Necessidade de maior inovação pedagógica
Estrutura	Inserção regional estratégica	Limitações físicas pontuais
Gestão	Monitoramento em evolução	Uso ainda parcial de indicadores

O curso de Enfermagem do CCIM/UFMA apresenta **consolidação institucional e relevância regional**, com bons indicadores externos e forte compromisso social. Contudo, enfrenta desafios típicos de cursos da área da saúde no interior, especialmente relacionados à **evasão, retenção e infraestrutura**, o que exige aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e das estratégias pedagógicas.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Reduzir a evasão e fortalecer a permanência estudantil no curso de Enfermagem, por meio de estratégias institucionais como monitoramento acadêmico, da ampliação do apoio pedagógico e psicossocial.
2. Reduzir o índice de retenção discente no curso de Enfermagem, promovendo a regularização da oferta de componentes curriculares, o acompanhamento acadêmico dos estudantes e a melhoria da gestão acadêmica, visando garantir a progressão regular dos alunos ao longo do curso.
3. Fortalecer as políticas de permanência estudantil e apoio psicossocial aos discentes do curso de Enfermagem, visando reduzir fatores associados à evasão, retenção e baixo desempenho acadêmico. Manutenção de elevados índices de retenção devido à insuficiência de recursos humanos (número reduzido de docentes para oferta de componentes curriculares).
4. Fortalecer um modelo formativo baseado na integração entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando qualidade acadêmica, produção científica relevante e

ações extensionistas que impactem positivamente na formação do discente e na sociedade.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Ação	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer o Programa de Monitoria	Número de projetos cadastrados no SIGAA com base em componentes curriculares com teoria e prática (60%)	Aumentar em 10% (2 projetos) em 24 meses	Ofertar a disciplina de Práticas Educacionais, com foco em metodologias ativas, de forma a incluir os monitores do curso; Incluir como critério de pontuação na seleção da monitoria a participação do aluno na disciplina de Práticas Educacionais; Estimular a participação dos estudantes dos Estágios Obrigatórios I e II no Programa de Monitoria. Divulgar na comunidade acadêmica o processo de seleção para monitoria. Facilitar o acesso dos monitores aos espaços de laboratórios e salas de aula, para atender os alunos. Estimular a produção acadêmica a partir das experiências relacionadas ao fazer monitoria, ao processo de ensino-aprendizagem	Coordenação, NDE e docentes	Março de 2026 a fevereiro de 2028

			(integração com pesquisa).		
Ampliar a participação docente nas ações de extensão universitária	Número de projetos de extensão em andamento (8 projetos) Resolução CONSEPE nº 1.879/2019 (UFMA) (10% da carga horária total do curso)	Alcançar o percentual exigido pela Resolução CONSEP E nº 1.879/2019	Implementar a Curricularização da Extensão no Curso Promover cursos e oficinas (envolver comunidade discente, profissionais e comunidade). Divulgar os editais do Programa de Bolsas de Extensão da Proec. Sugestão para a PROEC: facilitar o processo de inclusão de projetos e desburocratizar o processo de envio e acompanhamento.	Coordenação, NDE e docentes	Março de 2026 a fevereiro de 2028
Incentivar a participação docente nas ações de pesquisa do curso e a produção científica entre docentes e discentes.	Percentual de docentes com projeto de pesquisa cadastrado no SIGAA (36%); Número de projetos ativos (2024-2025: 31 projetos; Número de grupos de pesquisa no CNPq; Número de alunos em iniciação científica (2024-2025): 36.	Alcançar 50% de docentes envolvidos em projetos e atividades de pesquisa no curso.	Integrar docentes em um mesmo projeto de pesquisa; Apresentar os resultados dos projetos na comunidade acadêmica e comunidade ("Integrar o C.A. - Semana de Acolhida"). Utilizar as mídias digitais para divulgação dos projetos existentes. Promover pesquisa a partir das atividades de ensino/monitoria. Estimular a produção científica entre	Coordenação, NDE, docentes e discentes	Março de 2026 a fevereiro de 2028

			docentes e discentes (artigos, capítulos, resumos em eventos científicos, produtos técnicos e tecnológicos).		
Objetivo 2	Taxa de retenção	Reduzir 20% em 2 anos	Regularizar oferta de componentes curriculares conforme estrutura curricular	Coordenação / Colegiado	2026–2027
Objetivo 2	Taxa de retenção	Reduzir retenção discente	Monitorar estudantes com atraso na integralização curricular	Coordenação / NDE	Semestral
Objetivo 3	Permanência estudantil	Ampliar acesso às bolsas	Divulgar programas de assistência estudantil (moradia, alimentação, transporte e creche)	Coordenação	Anual
Objetivo 3	Permanência estudantil	Apoio psicossocial	Promover ações de acolhimento e suporte em saúde mental aos estudantes	Coordenação / Assistência Estudantil	Semestral
Objetivos 2 e 3	Taxa de reprovação	Reduzir reprovação	Analisar causas das reprovações e propor estratégias pedagógicas	Docentes / Colegiado	Semestral

4. PLANOS DE AÇÃO

Regularização da oferta de componentes curriculares

- **Ação:** Reorganizar o planejamento semestral de oferta de disciplinas de acordo com a estrutura curricular vigente.
- **Meta:** Garantir que 100% dos componentes obrigatórios sejam ofertados regularmente em até **2 anos**.
- **Responsável:** Coordenação do curso / Colegiado / Departamento.

Monitoramento da retenção discente

- **Ação:** Implementar um sistema de monitoramento semestral dos estudantes com atraso na integralização curricular.

- **Meta:** Identificar alunos em risco de retenção e propor estratégias de acompanhamento acadêmico.
- **Indicador:** Número de alunos com integralização acima do tempo previsto.

Regularização de status acadêmico

- **Ação:** Solicitar a atualização administrativa e o desligamento de estudantes com **status cancelado ou inativo** no sistema acadêmico.
- **Meta:** Atualizar 100% por meio das buscas ativas os registros acadêmicos inconsistentes no SIGAA.
- **Impacto esperado:** Melhorar a confiabilidade dos indicadores institucionais.

Fortalecimento do acompanhamento acadêmico

- **Ação:** Desenvolver estratégias de orientação acadêmica para estudantes com dificuldades de progressão curricular.
- **Exemplos:**
 - tutorias acadêmicas
 - monitorias
 - orientação pedagógica.

Ampliação do acesso às políticas de assistência estudantil

Ação: Divulgar e orientar os estudantes sobre os programas institucionais de assistência estudantil, incluindo bolsas de apoio relacionadas a moradia, alimentação, transporte e creche.

Meta: Garantir que **100% dos estudantes ingressantes** recebam orientação sobre os programas de assistência estudantil disponíveis na universidade.

Articulação com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

Ação: Estabelecer articulação institucional com os setores responsáveis para ampliar o acesso dos estudantes do curso aos programas de assistência estudantil.

Meta: Aumentar em **20% o número de estudantes beneficiados por bolsas de assistência estudantil em até 2 anos**.

Implementação de estratégias de apoio à saúde mental

Ação: Promover ações de acolhimento e suporte em saúde mental para estudantes do curso, em parceria com serviços institucionais de psicologia e assistência estudantil.

Exemplos de atividades:

- rodas de conversa
- encaminhamento psicológico
- ações educativas sobre saúde mental
- semanas de cuidado ao estudante

Meta: Realizar pelo menos 2 ações institucionais de promoção da saúde mental por semestre.

Monitoramento de estudantes em situação de vulnerabilidade

Ação: Criar mecanismos de identificação e acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou emocional.

Meta:

Realizar monitoramento semestral dos estudantes identificados como em risco acadêmico ou social.

Resultados Esperados

- Redução dos índices de evasão e retenção.
- Melhoria do desempenho acadêmico.
- Maior permanência e conclusão do curso no tempo regular.
- Fortalecimento do bem-estar e da saúde mental dos estudantes.

Ações específicas baseadas nas perguntas da avaliação

Planejamento didático

- Garantir que todos os docentes apresentem o plano de curso no início do semestre.

Metodologias de ensino

- Incentivar metodologias ativas:
- estudos de caso
- simulação clínica

Uso de tecnologias educacionais

- Estimular uso de:
- SIGAA
- plataformas digitais
- recursos multimídia

Avaliação transparente

- Padronizar critérios de avaliação nos planos de ensino.

Interação docente-discente

- Promover atividades participativas em sala.

Apoio ao estudante

- Estimular horários de atendimento extraclasse.

Meta 1 - Reduzir a evasão

Reduzir anualmente pelo menos 10% o índice de evasão nos próximos 2 anos, o que equivale a 5 alunos por semestre. (avaliar a partir do indicador Índice de evasão do curso de enfermagem; Índice de desistência)

Ações:

- Realizar diagnóstico sociodemográfico, cultural, de saúde e acadêmico de pelo menos 90% dos discentes regularmente ativos, com atualização periódica dos dados anualmente.
- Realizar entrevistas ou questionários com discentes evadidos, identificando fatores associados ao abandono.

- Implantar o monitoramento da evasão com análise semestral dos indicadores (Coordenação do curso).
- Criar comissão de acompanhamento acadêmico para discentes em risco de evasão a partir do diagnóstico situacional (1 docente, 1 TAE, 1 representante do CA, 1 Psicopedagoga e 1 membro da assistência estudantil).
- Promover reuniões semestrais entre coordenação, docentes e representantes discentes para discutir fatores relacionados à evasão.

Meta 2 - Fortalecer o apoio acadêmico e psicossocial ao estudante

Ampliar o acesso de pelo menos 80% dos discentes em risco de evasão a serviços de apoio pedagógico e psicossocial. (avaliar a partir do indicador Índice de evasão do curso de enfermagem; Índice de desistência; Taxa de ocupação do curso e taxa de ocupação dos matriculados)

Ações:

- Encaminhar discentes para apoio psicopedagógico institucional.
- Promover oficinas de organização dos estudos e gestão do tempo.
- Realizar rodas de conversa sobre saúde mental e adaptação acadêmica.
- Fortalecer a divulgação de programas de assistência estudantil.
- Sensibilizar a gestão acadêmica para ampliação das políticas de assistência estudantil.

Meta 3 - Aumentar a taxa de ocupação de matriculados

Elevar a taxa de ocupação de discentes matriculados acima de 80% em dois anos. (avaliar a partir do indicador Taxa de ocupação do curso e taxa de ocupação dos matriculados)

Ações:

- Fortalecer ações de acolhimento e integração para ingressantes, favorecendo sua permanência e reduzindo cancelamentos precoces de matrícula.
- Realizar acompanhamento semestral da taxa de ocupação do curso.
- Identificar períodos e disciplinas com maior número de vagas ociosas e analisar suas causas.
- Estimular a ocupação de vagas remanescentes por meio de editais institucionais e das redes sociais.
- Participar de feiras de profissões e eventos educacionais anualmente.
- Divulgar nas redes institucionais informações sobre a formação e o campo de atuação do enfermeiro.
- Realizar palestras e eventos sobre o mercado de trabalho em enfermagem para comunidade acadêmica e para a sociedade.
- Promover atividades de extensão e interação com a comunidade que evidenciem a relevância social da profissão.

- Solicitar o desligamento de Alunos com *status* Cancelado.

5. GESTÃO DE RISCOS

Riscos Identificados

Risco elevado de retenção permanecer elevada em razão do recurso humano (Número de professores).

Estratégias de mitigação

- Solicitação institucional de **novos docentes**;
- Redistribuição de carga horária entre colegiado;
- Planejamento antecipado da oferta de disciplinas.

Resultado Esperado

- Redução progressiva da retenção discente nos próximos **2 anos**;
- Regularização do fluxo acadêmico dos estudantes;
- Melhoria dos indicadores institucionais de desempenho do curso.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

A execução deste PQC está fundamentada na articulação entre as três dimensões acadêmicas, garantindo que o curso não funcione de forma fragmentada:

- **Ensino e Pesquisa:** Os resultados das diversas pesquisas docentes estão diretamente relacionado com o conteúdo trabalhado em sala de aula. Permitindo aos discentes a correlação das situações cotidianas da enfermagem.
- **Ensino e Extensão:** Os alunos bolsistas e voluntários do projeto de extensão “Educar para Cuidar” atuam como multiplicadores acerca do agravo alvo do projeto, auxiliando no aumento do nível de conhecimento da população, levando o conhecimento para a utilização prática.
- **Alinhamento ao PDI (2022-2026):** Este plano contribui diretamente para a Meta Institucional de 'Elevação da Taxa de Sucesso na Graduação', ao atacar frontalmente a retenção no eixo quantitativo, cumprindo o compromisso da UFMA com a formação profissional de excelência.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será realizada semestralmente por meio da utilização das ferramentas disponíveis:

- Formulários eletrônicos (SQGRAD/CPA)
- Aplicação ao longo do ciclo do PQC

Dessa forma, identificando os resultados obtidos e subsidiando ajustes, caso necessário, e a elaboração do PQC do próximo biênio.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Durante a execução deste plano, serão identificados os pontos-chaves para garantir a continuidade e execução das metas. Para esta primeira versão, a lição aprendida foi que o curso sempre pode evoluir. E a definição de estratégias claras e objetivas vai auxiliar neste processo.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Data: 30 / 03 / 2026

Assinatura do(a) Coordenador(a)